

Projeto ‘Arte em Movimento’ atende cerca de 950 alunos em Tangará

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Dança, teatro, pintura, música e esporte. Essas são as atividades desenvolvidas pelo projeto ‘Arte em Movimento’ em cinco escolas de Tangará da Serra. Atendendo mais de 950 alunos, o projeto tem suas raízes no Centro Municipal de Ensino Sívlio Paternez, porém atua também com outros estudantes das escola estaduais 13 de Maio, João Batista, 29 de Novembro (neste já finalizou) e o mais recente no Centro de Ensino Isoldi Storck, todos no contratur-

no escolar. “Iniciamos o projeto neste ano e a expectativa é muito boa, pois temos um novo desafio. Além de estender esse projeto para as escolas estaduais no período noturno, iniciamos com atividades na Escola Isoldi Storck”, conta a arte-educadora Joeli Siqueira, que ao lado de diversos parceiros ministra as oficinas culturais e esportivas nas unidades escolares.

Iniciado em 2014 no Centro Municipal de Ensino Ayrton Senna, o projeto foi ganhando mais e mais adeptos no ano seguinte ao ser implantado na Sívlio Paternez. “E neste ano

na Sívlio Paternez estou trabalhando com teatro de sombra e estou maravilhada com o resultado”, contou, ao afirmar que nesta mesma escola a educadora está trabalhando a dança, especificamente com a Quadrilha ‘Nós na Roça’, campeã no Concurso Municipal de Quadrilhas do ano passado. “Este é o segundo ano do grupo. Estamos vindo com outra linguagem e trabalhando contra o tempo. Todos estão muito ansiosos, mas, independentemente do resultado, todos já são campeões”.

Desde o ano passado o projeto vem sendo mantido pelo recurso



Teatro de sombras desenvolvido na Sívlio Paternez

obtido no Prêmio Itaú-Unicef – uma iniciativa da Fundação Itaú Social em parceria com

o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e coordenação técnica do Centro

de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec).

ISOLDI STORCK



Nesta escola 65 alunos participam das atividades

“É algo novo para minha vida, para meu trabalho”

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Se desenvolver atividades culturais com alunos considerados ‘normais’ já é um grande desafio, imagina ensinar música, dança e artes plásticas a alunos cegos ou com baixa visão, ou ainda, a deficientes auditivos.

Este é o novo desafio enfrentado com professora Joeli Siqueira ao estender as atividades do projeto ‘Arte em Movimento’ a 65 alunos do Centro Municipal Integrado de Educação Especial Professora Isoldi Storck. “São pessoas com sensibilidade aguçada no olhar e no ouvir. Então está sendo um grande desafio. É algo novo para minha vida, para meu trabalho e estou com uma ótima expectativa”, conta a educadora. Siqueira disse que esta é a primeira vez que tra-

balha com alunos que não enxergam e não ouvem nada. “Já trabalhei com alunos com baixa visão, mas estes são diferentes, pois eles ouvem mais que a gente [os cegos], e veem mais que a gente [os surdos]”, disse, ao destacar que diante de uma dificuldade, a percepção que teve é que eles desenvolveram os outros sentidos de uma forma surpreendente. “Eles tem outra sensibilidade”.

“Então esse projeto ‘Arte em Movimento’ busca expressar a arte por meio da dança, da música e de outras artes, transformando seus seres. E esse projeto não está transformando somente essas crianças, mas a mim também pois estou vendo o mundo de uma forma diferente. É uma experiência maravilhosa”, refletiu, ao aproveitar a oportunidade para agradecer os profissionais do Centro Educacional que auxiliam nas aulas.

PARA DESAFOGAR

Município realizará licitação para construir nova creche no Morada do Sol



O secretário pontuou ainda que o desejo da administração, é que a mesma seja inaugurada ainda esse ano

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Uma das obras mais cobradas no município, a creche do Morada do Sol, continua paralisada, mas uma nova saída para desafogar as necessidades dos alunos já está sendo elaborada pela administração municipal.

Segundo o secretário, professor Adriano Fernandes, buscando amenizar as necessidades da comunidade local, a prefeitura através de recursos próprios, construirá em um terreno ao lado, também

do município, algumas salas de aulas. “A prefeitura com recursos próprios, estará construindo, uma creche com inicialmente seis salas de aulas, refeitório e cozinha, com sala de direção e de professores, de maneira que o projeto vai se acoplar ao do Governo Federal”, explicou, enfatizando que a decisão visa não perder os serviços que já foram realizados no local pela empresa que abandonou a obra.

De acordo com Fernandes, o projeto já está quase pronto, e carece apenas de licitação para ser colocado em prática.

“Esse projeto já está em vias de acabamento. A Seplan vem trabalhando em cima já há alguns dias, fazendo visitas e já nos apresentaram dois projetos para que avaliássemos o mais viável”, informou, salientando que serão dois projetos, um imediato e um futuro, que se casarão lá frente.

O secretário pontuou ainda que o desejo da administração, é que a mesma seja inaugurada ainda esse ano.

Quanto a creche paralisada, de acordo com o secretário de Educação, o município tem se empenhado para que a

solução seja encontrada o mais rápido possível, restando alguns trâmites por serem realizados. “A creche do Morada do sol, está inserida em um contrato do FNDE para a construção de creches, onde uma empresa do Sul ganhou a licitação, mas não fez sua parte. Já fizemos de tudo para que ela concluísse, mas não tivemos êxito. A saída será mesmo realizar o distrato, para que uma nova empresa assuma a obra”, explicou, salientando que todas as medidas já estão sendo tomadas para que isso ocorra.